

BLACKROCK®

As quatro grandes tendências para o crescimento dos ETFs

Os ativos dos ETFs podem chegar
a 12 trilhões de dólares no mundo
em cinco anos

Os fundos negociados em bolsa (Exchange Traded Funds, ETFs) trilharam um longo percurso desde o primeiro lançamento do produto nos EUA em 1993. Mais investidores estão reconhecendo que os ETFs oferecem uma rica diversidade de exposições de investimento com baixo custo, além de transparência e liquidez.

Este artigo analisa as quatro tendências para o crescimento dos ETFs com foco nos EUA e na Europa, regiões que devem levar os ativos globais dos ETFs a atingir mais de 12 trilhões de dólares até o fim de 2023.



Martin Small
Head de iShares dos EUA
da BlackRock



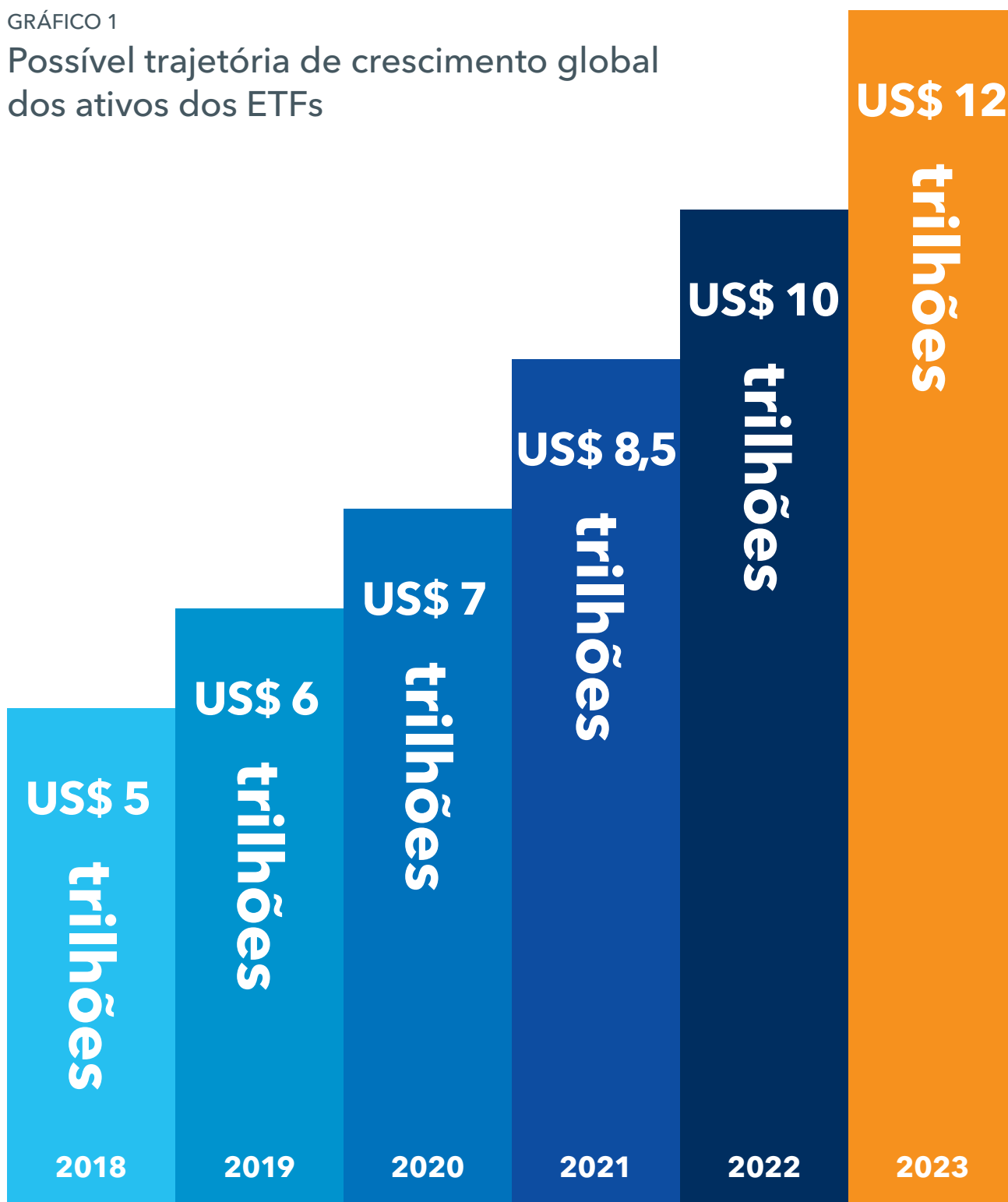
Stephen Cohen
Head de iShares da
EMEA da BlackRock



Chris Dietrich
Grupo de investimentos
em índices e ETFs

GRÁFICO 1

Possível trajetória de crescimento global dos ativos dos ETFs



Fonte: BlackRock; Global Business Intelligence, em abril de 2018.

Introdução

Os fundos negociados em bolsa (ETFs) são a tendência de investimento mais duradoura em uma geração. No início do século XXI, os ativos dos ETFs somavam menos de 100 bilhões de dólares. Hoje, chegam a 4,7 trilhões de dólares e o número de produtos continua crescendo.¹ Mais recentemente, os ETFs globais apresentaram crescimento orgânico de 19% ao ano entre 2009 e 2017, ultrapassando com tranquilidade a taxa de crescimento de 4,8% de outros fundos abertos.²

Os ETFs são fundos de índices abertos que podem ser comprados ou vendidos em tempo real, como uma ação. Eles combinam a eficiência e a simplicidade das negociações na bolsa com as vantagens das estratégias de investimento baseadas em índices.

A perspectiva é de que o ritmo de crescimento vai aumentar. Os extensos acontecimentos no setor de gestão de investimentos mencionados neste artigo criam condições para os ETFs acumularem mais ativos nos próximos cinco anos do que nos últimos 25 anos combinados.³

Os ativos globais de ETFs devem mais do que dobrar, alcançando 12 trilhões de dólares até o fim de 2023.⁴ Projetando-se a taxa de crescimento orgânico anual dos ETFs dez anos à frente (com a maior margem de erro que o cálculo implica), os ativos superam 20 trilhões de dólares, possivelmente chegando a 25 trilhões de dólares ao final de 2027.⁵

1 Investment Company Institute; ETFGI em março de 2018.

2 BlackRock; Morningstar, fundos abertos mundiais incluindo fundos do mercado monetário e excluindo fundos de fundos, em dezembro de 2017.

3 BlackRock; Global Business Intelligence, em maio de 2018.

4 BlackRock; Global Business Intelligence, em maio de 2018.

5 BlackRock; Global Business Intelligence, em maio de 2018.

Quatro tendências podem impulsionar o crescimento dos ETFs no futuro, especialmente nos EUA e na Europa:



Os investidores de ETFs são investidores ativos



Investidores do mundo todo são sensíveis a custo



Uma transformação no modelo de consultoria financeira



Uma evolução na forma como os títulos são negociados favorece os ETFs como um acesso eficiente ao mercado



Os investidores de ETFs são investidores ativos.

Cada vez mais, os ETFs são usados nos portfólios para buscar resultados diferentes do mercado. Os investidores tendem a aumentar o uso dos ETFs como blocos estruturais na alocação de ativos e como veículos para gerar estratégias de investimento baseadas em fatores que buscam enfatizar geradores persistentes de retornos.



Os investidores do mundo todo são sensíveis a custo e exigem qualidade.

A adoção de ETFs harmoniza com a visão de todos os tipos de investidores de que os custos podem ter um impacto significativo nos retornos no longo prazo. Os ETFs diversificados de baixo custo serão cada vez mais usados por investidores autônomos de varejo e instituições sofisticadas como exposições básicas ao amplo mercado.



Há uma transformação em andamento no modelo de negócios de consultoria financeira nos EUA e a caminho da Europa. Cresce o número de investidores que pagam a gestores de patrimônio uma taxa transparente com base nos ativos, em vez de uma taxa indireta por encargos de corretagem e retrocessão. Uma transição secular para modelos de consultoria baseados em taxas enfatiza a redução dos custos e o uso de uma alocação de ativos simples. Esse cenário pode favorecer o uso dos ETFs no centro dos portfólios.



Uma evolução na forma como os títulos são negociados favorece os ETFs como um acesso eficiente ao mercado.

A liquidez dos títulos, antes subestimada por muitas instituições, está se evaporando. Para facilitar grandes transações, os investidores estão cada vez mais propensos a usar ETFs de títulos no lugar ou junto de títulos simples.

Os investidores de ETFs são investidores ativos

Esqueça o debate “ativo versus passivo”. Todas as decisões de investimento são ativas. A BlackRock acredita que os investidores têm tudo para aumentar o uso de ETFs como ferramenta para superar o mercado nos próximos anos.

O crescimento dos ETFs costuma ser atribuído unicamente ao desempenho sólido de índices de ações simples em relação aos gestores ativos desde a crise financeira. Essa visão implica de forma equivocada que os investidores abandonaram seus esforços de superar o mercado e que o crescimento futuro dos ETFs está associado a uma seleção de ações medíocre.

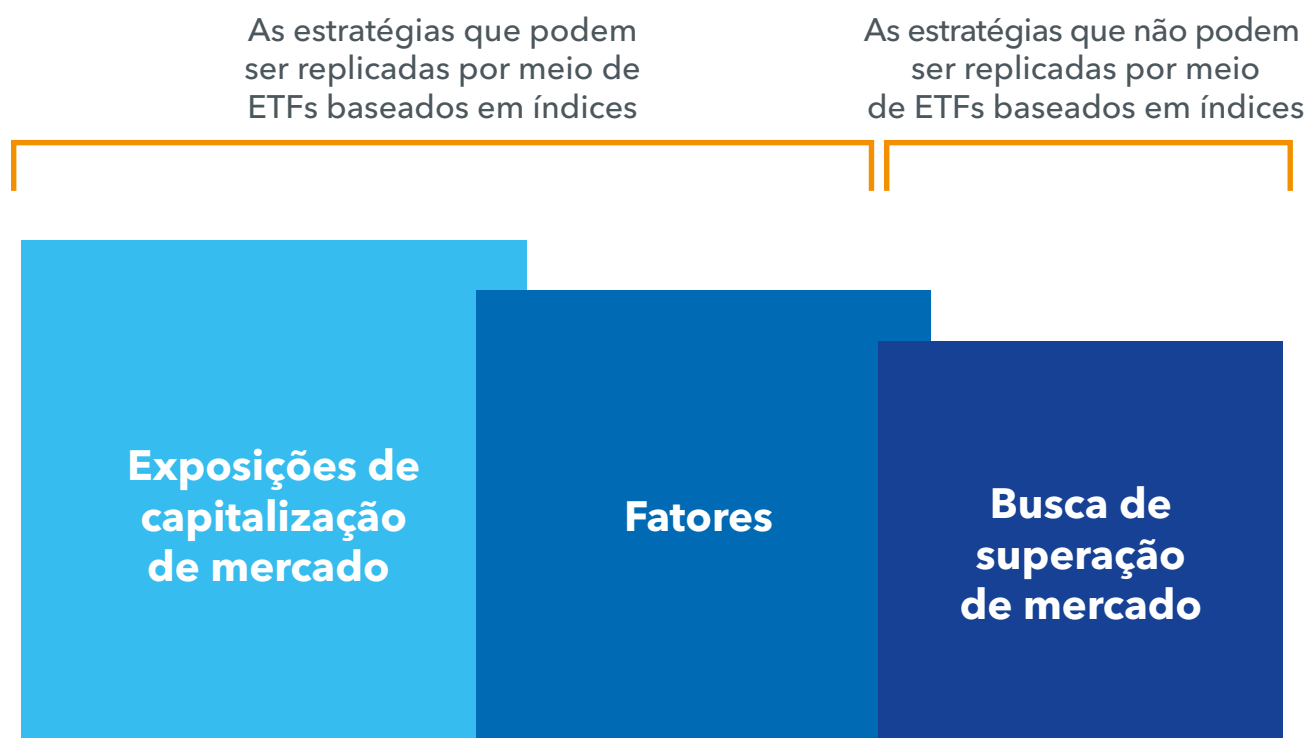
A BlackRock acredita que o crescimento dos ETFs está intimamente relacionado ao reconhecimento crescente de que a alocação de ativos é mais importante do que a seleção individual de títulos. Os possíveis benefícios da diversificação de portfólios divididos entre classes de ativos foram reconhecidos por ganhadores do Prêmio Nobel há quase sete décadas. Mais recentemente, a criação dos ETFs proporcionou alicerces de baixo custo e transparentes para portfólios de mercados globais.

Os ETFs são ferramentas bem adequadas para a alocação de ativos por conta de sua liquidez, baixo custo, transparência e disponibilidade em diversas exposições. A versatilidade e a amplitude dos ETFs mostram que eles são usados agora como fundos buy-and-hold, veículos táticos de alocação de ativos e instrumentos de negociação. Por exemplo, uma análise detalhada da manutenção de ETFs nos EUA demonstra que as posições agregadas dos investidores são diferentes da composição de índices ponderados por capitalização de mercado.⁶ Essa análise destaca que muitos investidores usam ETFs com o objetivo de se diferenciar do amplo mercado.

⁶ MSCI, “Why index funds promote market efficiency”, abril de 2018; Análise baseada em uma amostra de 1.024 ETFs listados nos EUA investindo em mercados de ações dos EUA e internacionais.

GRÁFICO 2

Uma gama de escolhas de investimento



Fonte: BlackRock, em maio de 2018.

39%

das estratégias de alocação de ativos usam ETFs.

Fonte: Morningstar, em 30 de setembro de 2017.

Os ETFs oferecem aos alocadores de ativos opções cada vez mais granulares quando se fala de acesso a ações, títulos, commodities e outros ativos no mundo todo. Os ETFs continuam se proliferando à medida que os índices chegam a todos os mercados transparentes onde é possível investir.

Instituições globais como seguradoras, fundos de pensão, gestores de ativos e fundos de doações usam cada vez mais os ETFs como ferramentas de investimento tático e veículos de investimento de longo prazo. Cerca de um terço dos investidores institucionais dos EUA pesquisados em 2017 tinham planos de aumentar a alocação em ETFs no ano seguinte.⁷ Uma pesquisa independente com foco na Europa concluiu que 40% das instituições tinham planos de aumentar as alocações em ETFs dentro do mesmo período.⁸

Muitas instituições que utilizam ETFs mencionam a sua versatilidade e como os usam para ajustar, ou proteger, posições táticas. Quase metade dos investidores institucionais nos EUA e na Europa que usam futuros para exposições amplas mencionaram em uma pesquisa recente que substituíram ao menos uma posição de derivativos por ETFs no ano anterior.⁹ A maioria admite que o fez pela facilidade e pela redução de custos.¹⁰

Estratégias baseadas em fatores são ótimos exemplos de novas oportunidades de indexação. Fatores são traços de mercado respaldados por décadas de pesquisa acadêmica e podem ser descritos como forças amplas e persistentes que têm gerado retornos em ações, títulos e outros ativos. Alguns fatores, tais como valor, têm raízes nos anos de 1920. Nos últimos anos, os ETFs ampliaram o acesso a outros fatores recompensados, entre eles momentum, qualidade, tamanho e baixa volatilidade.

7 Greenwich Associates, "ETFs: Valuable Versatility in a Newly Volatile Market", 2018.

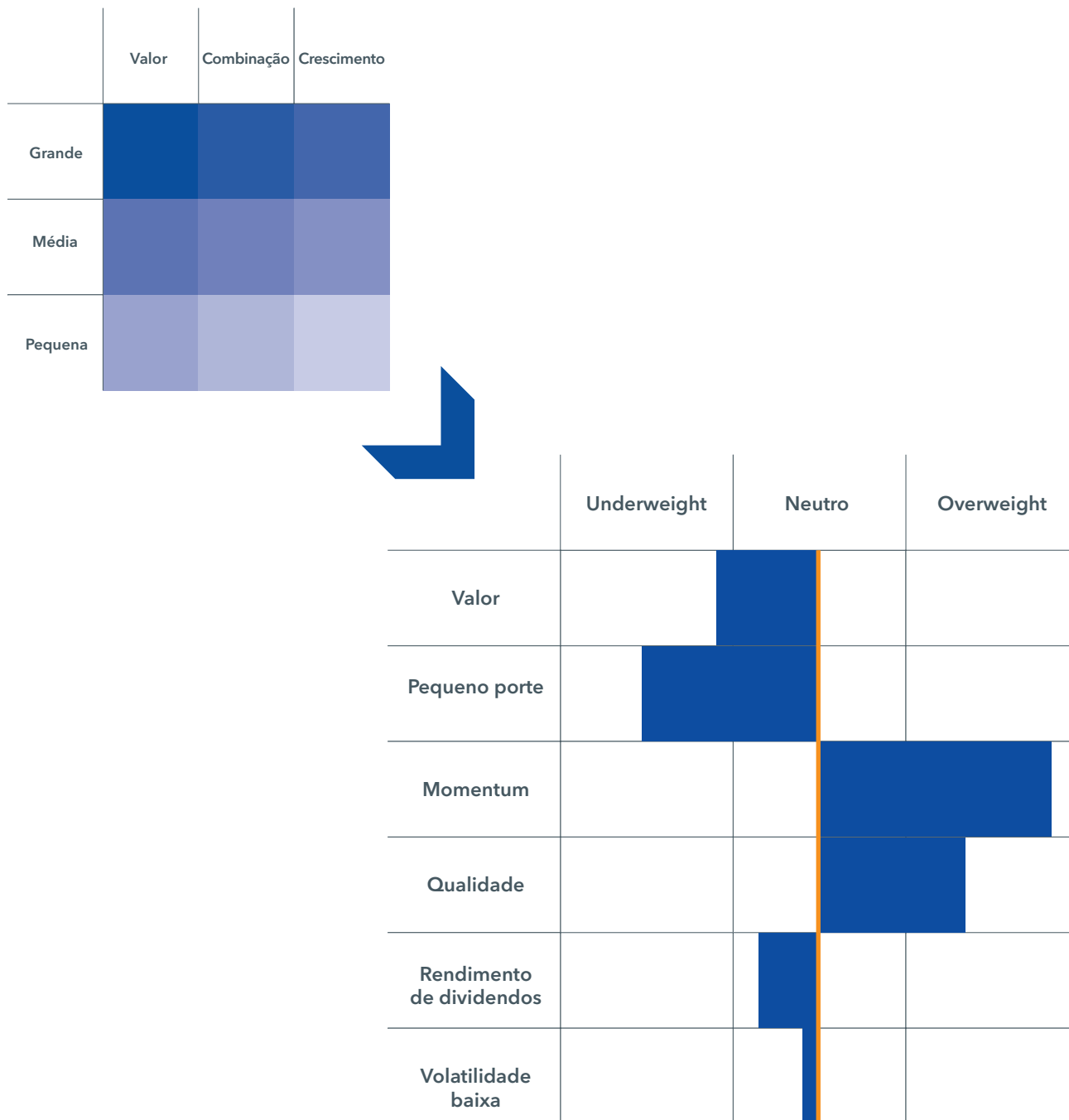
8 Greenwich Associates, "European Institutions Explore New Asset Classes With ETFs", 2018.

9 Greenwich Associates, "ETFs: Valuable Versatility in a Newly Volatile Market", 2018.

10 Greenwich Associates, "ETFs: Valuable Versatility in a Newly Volatile Market", 2018.

GRÁFICO 3

Fatores: uma nova lente para enxergar portfólios



Fonte: BlackRock, em maio de 2018. Apenas para fins ilustrativos. As lentes de fator comparam as exposições de um investimento a fatores em relação a um universo mais amplo.



Da mesma maneira que os ETFs tradicionais reduziram os ativos nos fundos mútuos tradicionais na década passada, os ETFs baseados em fatores podem oferecer cada vez mais alternativas a fundos com adesão a estilos de investimento consolidados, como “crescimento”. Os ETFs podem empregar estratégias que busquem capturar o poder dos fatores para proporcionar retornos aprimorados ou reduzir a volatilidade por um custo menor em comparação às estratégias ativas mais tradicionais. Entre consultores que usam ETFs smart beta, um termo genérico para estratégias que utilizam métodos de ponderação como alternativa a índices tradicionais ponderados por capitalização de mercado, quase dois terços comentam que migraram dos fundos mútuos ativos.¹¹

A tecnologia ajudará a expandir a prevalência da alocação em vários ativos. Ferramentas automatizadas de construção de portfólio, ou consultores-robôs, geralmente fornecem portfólios com foco em ETFs. Os consultores-robôs podem auxiliar os consultores na gestão de contas com saldos menores ou, algumas vezes, substituí-los. O atrativo desses robôs pode aumentar entre os investidores com saldos menores que recebem pouca atenção de consultores tradicionais nos EUA e na Europa. Os ativos em plataformas globais de consultoria automatizada podem crescer para pelo menos 2,2 trilhões de dólares até 2020 em relação aos 50 bilhões de dólares de 2016.¹²

11 Cerulli Associates, “U.S. Exchange-Traded Fund Markets: Differentiating Strategies for Sustained Growth”, 2017.

12 Deloitte, ETFs and Sustainability, março de 2018.

Investidores do mundo todo são sensíveis a custo

O crescimento dos ETFs está interligado com a adoção de investimentos em índices como estratégias básicas por parte dos investidores. O investimento em índices é parcialmente baseado na noção, popularizada pelo meio acadêmico há uma geração, de que os custos associados à seleção de ações pode minar os retornos em longo prazo.

Disponível para instituições pela primeira vez nos anos 1970, a indexação como estratégia decolou nos anos 1990. Uma onda de investidores reconheceu os potenciais benefícios da indexação por meio de ETFs aproximadamente na época em que a crise financeira de 2007-2008 impeliu os investidores a reavaliar seus métodos de investimento. Os fluxos de capital ilustram um distanciamento de uma década dos fundos mútuos ativos para os ETFs, principalmente em ações dos EUA: cerca de 930 bilhões de dólares deixaram fundos de ações geridos ativamente nos EUA de 2009 a 2017, enquanto aproximadamente 848 bilhões de dólares foram injetados em ETFs similares no mesmo período.¹³

Esse distanciamento ressalta, em parte, que os investidores de varejo autônomos, consultores financeiros e instituições ficaram mais sensíveis aos custos e relutantes em pagar um prêmio por estratégias de investimento que proporcionam pouco mais do que “beta”, ou exposição ao amplo mercado. Os dias de indexação “secreta” acabaram.

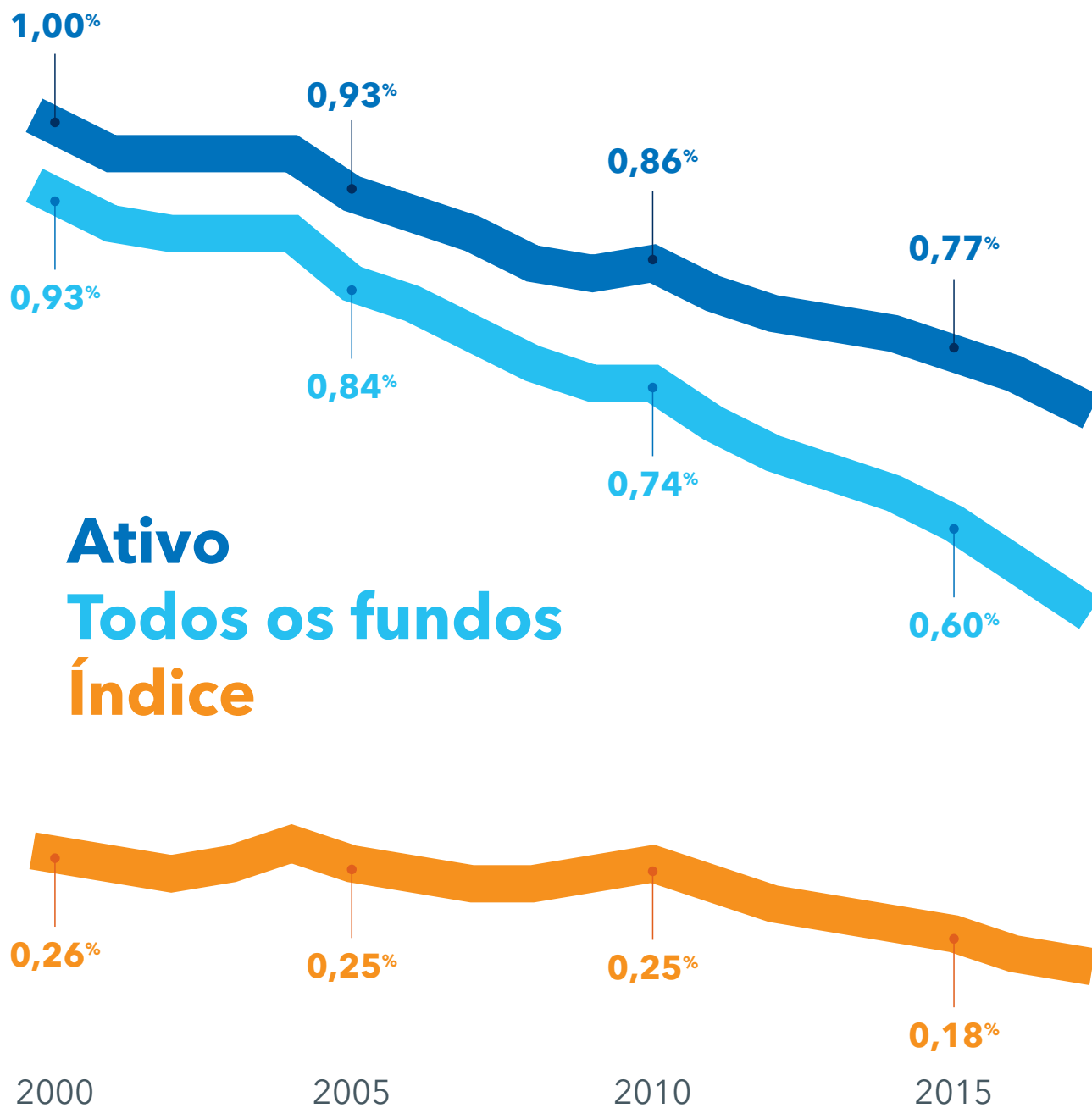
Em 2017, os investidores pagaram os menores encargos sobre fundos já vistos.

Fonte: Morningstar, em 26 de abril de 2018.

¹³ BlackRock Global Business Intelligence; Simfund; somente fundos abertos, não inclui fundo de fundos e fundos do mercado monetário, em 31 de dezembro de 2017.

GRÁFICO 4

As taxas de gestão de fundos continuam caindo



Observação: índice de despesas médio ponderado por ativos nos fundos abertos dos EUA.
Fonte: dados da Morningstar em 31 de dezembro de 2017.

A tecnologia permitiu que os investidores tomassem decisões conscientes de investimento e identificassem valor que, por sua vez, ajudou a reduzir os custos. Uma profusão de ferramentas analíticas permitiu que os investidores de fundos comparem ofertas de uma forma inimaginável há uma década. Em uma base ponderada por preço, os investidores de fundos dos EUA tiveram custos totais menores em 2017 do que em qualquer outro ano na história.¹⁴

O comportamento recente do investidor sugere que o escoamento de capital dos fundos ativos tradicionais continuará, o que apresenta uma oportunidade considerável para os ETFs. Em uma estimativa, há o equivalente a 8 trilhões de dólares em ativos geridos ativamente que alcançaram efetivamente seu benchmarks em 2015.¹⁵ Futuros ativos de ETFs podem bem ser supridos, em parte, por pools similares com investidores buscando formas mais eficientes de obter resultados parecidos de investimento.

14 Morningstar, "Investors See Largest Ever Decline in Fund Fees", 26 de abril de 2018.

15 McKinsey & Co., "Thriving in the New abnormal", novembro de 2016; McKinsey Global Asset Management Practice; eVestment; Simfund.

Uma transformação no modelo de consultoria financeira

Os ETFs nos EUA se beneficiaram com as mudanças na prestação de consultoria financeira. O essencial dessa mudança é o fato de que os consultores financeiros são cada vez mais recompensados por clientes que pagam uma taxa sobre os ativos totais e não por meio de comissões pela negociação de títulos em nome dos clientes.

A economia nos preços de consultoria com base em taxas atrai os consultores financeiros para produtos de investimento de menor custo. Por sua vez, os consultores passaram a ver os ETFs como solução para seus clientes. A BlackRock estima que cerca de dois terços do novo capital injetado nos ETFs dos EUA em 2017 vieram de pessoas físicas e consultores financeiros.¹⁶

A transformação do modelo de consultoria representa um dos maiores movimentos globais de capital de investidores. Como resultado, trilhões de dólares podem ser injetados em ETFs e em outros produtos de baixo custo. Os ativos em contas baseadas em taxas dos EUA quadruplicaram desde 2005 e, segundo algumas projeções, podem quase duplicar novamente até 2020.¹⁷ Cerca de 46% dos clientes de gestão de patrimônio na América do Norte contam com pelo menos um tipo de conta baseada em taxas, representando um aumento de 29% em relação a 2014.¹⁸

As forças do mercado impulsionaram os preços de consultoria baseada em taxas nas últimas décadas, primeiro por meio de consultores de investimento registrados (Registered Investment Advisors, RIAs), depois por modelos baseados em taxas adotados por grandes gestoras de patrimônio

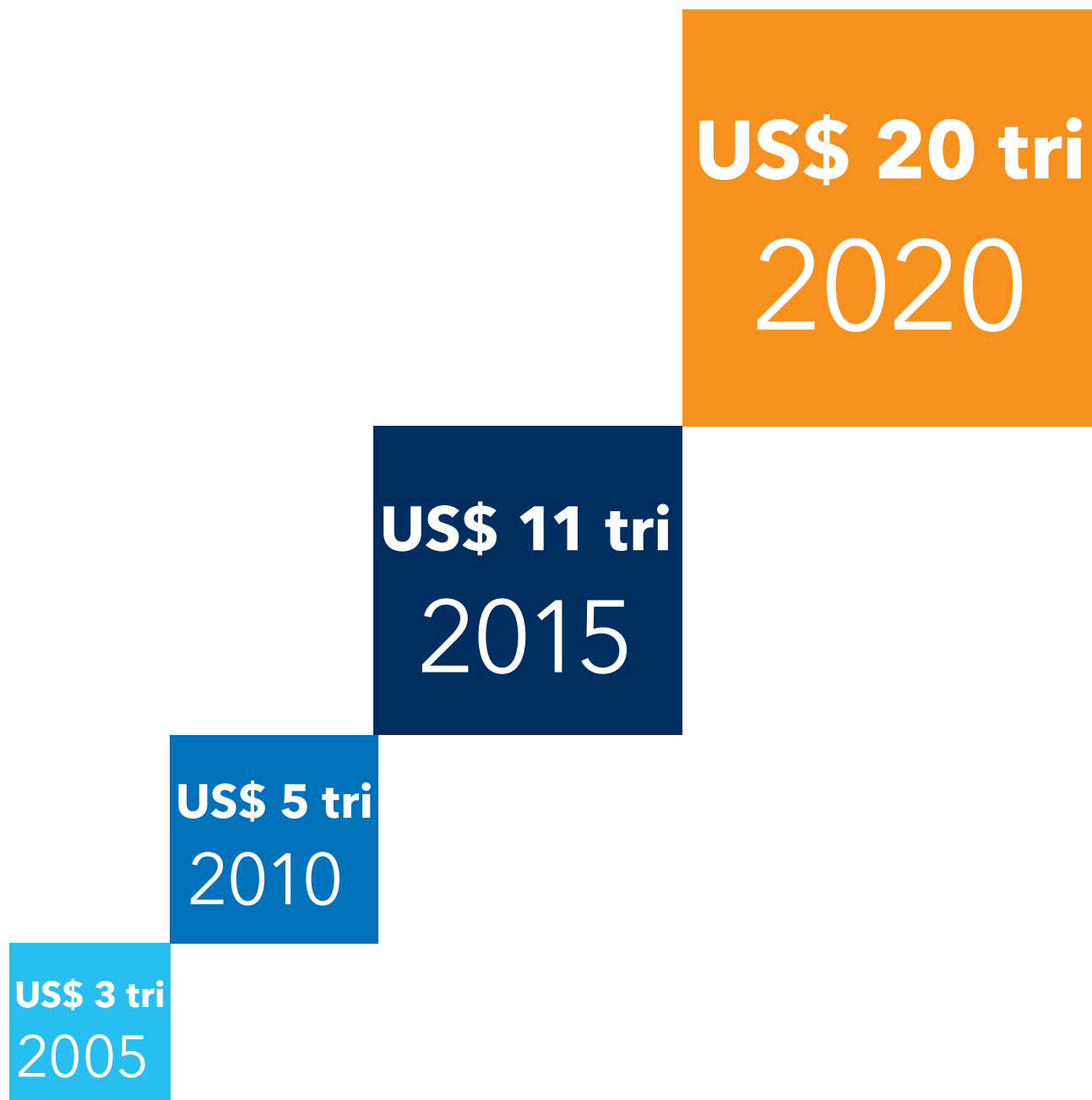
¹⁶ BlackRock, "Guess Who's Driving the ETF Bus", 31 de janeiro de 2018.

¹⁷ Cerulli Associates; BlackRock, 2017.

¹⁸ PriceMetrix, McKinsey & Co., "The State of Retail Wealth Management", 2018.

GRÁFICO 5

Os ativos de consultorias baseadas em taxas devem crescer



Fonte: Cerulli Associates; BlackRock, 2017.

46%

das contas norte-americanas têm pelo menos alguns negócios baseados em taxas, um crescimento em relação a 29% em 2014.

Fonte: PriceMetrix; McKinsey & Co.; dados incluem clientes de gestoras de patrimônio norte-americanas, em 2018.

dos EUA. Os bancos dos EUA reforçaram suas divisões de gestão de patrimônio depois que a crise financeira e os esforços regulatórios pós-crise restringiram negociações exclusivas e o capital do balanço patrimonial. Para esses bancos, um modelo baseado em taxas para gestão de patrimônio ofereceu uma perspectiva de fluxo de receita estável e de longo prazo. Por exemplo, na Morgan Stanley, a proporção de ativos baseados em taxas como uma porcentagem de ativos totais de clientes na gestão de patrimônio cresceu para 44% no fim de 2017, contra 37% em 2013.¹⁹

De forma distinta, iniciativas regulatórias com a intenção de reduzir potenciais conflitos de interesse e aumentar a transparência entre os investidores aceleraram a adoção de modelos de consultoria baseados em taxas. Por meio da Lei Fiduciária, o Departamento de Trabalho dos EUA pretendia aplicar esses princípios aos consultores financeiros no que diz respeito a contas de aposentadoria, exigindo que eles agissem pelo melhor interesse dos clientes. Apesar de a lei ter sido revogada após ser impugnada pela justiça e de ter poucas chances de continuar em vigor, a Securities and Exchange Commission apresentou sua própria proposta para implementar um padrão de “melhor interesse” para todas as contas de investimento (não só contas de aposentadoria).

Mesmo com a versão final dessas iniciativas regulatórias continuando incerta, a BlackRock acredita que essa mudança de direção é mais importante do que os pormenores de qualquer proposta específica. Acreditamos que qualquer padrão regulatório de melhor interesse focado na redução de conflitos deve levar adiante a tendência dos modelos de consultoria baseados em taxas que, a nosso ver, levarão a um aumento na demanda por ETFs.

¹⁹ Registros de formulário 10-K pela Morgan Stanley com a Securities and Exchange Commission, 2013-2017.

A mudança para a consultoria baseada em taxas chega ao mundo

Os modelos de consultoria de patrimônio baseados em taxas estão migrando para a Europa.

Da mesma forma que nos EUA, essa transição deve gerar mudanças no setor de gestão de patrimônio que podem ampliar o acesso dos investidores de varejo aos ETFs.

Os gestores discricionários de ativos e de patrimônio da Europa usam os ETFs, mas esses produtos não são difundidos na consultoria de portfólios. A BlackRock acredita que isso ocorre porque muitos consultores eram historicamente pagos por meio de retrocessões, que são taxas pagas pelos gestores de ativos, que geram incentivos de venda de produtos com custo maior.

Implementada no começo de 2018, a Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (Markets in Financial Instruments Directive II, (MiFID II) traz uma luz às comissões e retrocessões cobradas por gestoras de fundos, bancos privados e consultores financeiros independentes. Agora os consultores precisam informar, criteriosamente, todos os encargos iniciais e de manutenção aos clientes. Embora a MiFID II não elimine as retrocessões da mesma forma que a Revisão de Distribuição de Varejo (Retail Distribution Review, RDR) do Reino Unido o fez em 2013, seu maior impacto imediato será a transparência.

Nos próximos anos, a BlackRock espera uma nova demanda por produtos de índices de baixo custo que trarão a adoção de ETFs para a consultoria de portfólios pela primeira vez. A análise minuciosa da conveniência do produto também deve levar à adoção de modelos de portfólios de ETFs na Europa.

O potencial de crescimento no mercado da Europa é imenso. Os ativos totais de ETFs representam menos de um quarto daqueles dos EUA e iniciaram este ano com cerca de 16% de participação no mercado global.²⁰

²⁰ European Capital Markets Institute, "The European ETF Market: What can be done better?" Abril de 2018; ETFGI.

Destaque na Europa

Os ETFs têm um potencial de crescimento enorme na Europa. O primeiro ETF foi lançado na Europa em 2000, e o mercado alcançou quase 800 bilhões de dólares apesar da falta de transparência nas negociações, de mercados de capitais fragmentados e dos modelos de remuneração de consultoria.²¹

72%
Estados Unidos

16%
Europa

9%
Ásia/Pacífico

3%
Resto do mundo

Esses ventos contrários estão se transformando em ventos de cauda. A MiFID II já está gerando mais transparência na negociação de ETFs. Novas informações sobre as taxas dos produtos de investimento pagas a consultores de patrimônio oferecem incentivos ao uso de produtos com menor custo, incluindo ETFs em portfólios de investimento no varejo. Com essa adoção ganhando espaço, a próxima onda de crescimento do mercado europeu de ETFs deve ser originada por investidores que foram expostos pela primeira vez aos ETFs.

GRÁFICO 6

A Europa tem o maior mercado de ETFs fora dos EUA

Fonte: Investment Company Institute: ETFGI em 31 de dezembro de 2017.

²¹ BlackRock; Global Business Intelligence, em 31 de dezembro de 2017.

Acreditamos que estes sejam os principais fatores a impulsionar a aceleração do mercado europeu de ETFs na próxima década:

Adoção do varejo com a mudança para a consultoria baseada em taxas.

Historicamente, os consultores financeiros europeus foram mais remunerados pela venda de produtos financeiros com maior custo. Com o tempo, as mudanças regulatórias podem criar incentivos para o uso de produtos com menor custo, incluindo ETFs.

Estrutura dos mercados de capitais mais adequada aos ETFs.

A maior transparência na negociação de ETFs deve ser favorável à sua adoção, sobretudo pelas instituições. A BlackRock estima que dois terços das negociações de ETFs eram realizadas em mercados de balcão antes de 2018. Atualmente, o número registrado de negociações de ETFs mais do que dobrou.

O mercado de ETFs da Europa está se aproximando de uma escala que pode atrair investidores globais.

Com o crescimento dos ETFs europeus, aumentará a variedade de investidores que utilizam ETFs do tipo UCITS [Undertakings for the Collective Investment of Transferable Securities (Iniciativa para o investimento coletivo em títulos transferíveis). Os ETFs do tipo UCITS oferecem um padrão transnacional de transparência e proteção que os investidores europeus e de outros países preferem. Os investidores de fora da Europa, mais notadamente da Ásia e da América Latina, podem adotar ETFs do tipo UCITS com mais rapidez, tendo em vista o aumento da liquidez e da transparência.

Uma evolução na forma como os títulos são negociados favorece os ETFs

O capital está sendo injetado em ETFs de títulos em um ritmo mais rápido do que em ETFs de ações nos EUA e na Europa

Os ETFs vinculados a índices de títulos oferecem cada vez mais soluções aos investidores que estão se adaptando às mudanças estruturais na forma como cada título é negociado. Essas mudanças significam que todos os tipos de investidores podem adotar cada vez mais ETFs de títulos para ter exposição eficiente e líquida na próxima década.

Os primeiros ETFs de títulos lançados quase uma década após o primeiro ETF de ações e os ativos vinculados a ações refletem sua juventude. Somando 550 bilhões de dólares, o mercado de ETFs de títulos dos EUA representa quase um quinto dos ativos de ETFs de ações desse país. Na Europa, os ativos de ETFs de títulos totalizam 184 bilhões de dólares, cerca de um terço do valor em ETFs de ações.²²

O capital está sendo injetado em ETFs de títulos em um ritmo mais rápido do que em ações nas duas regiões. Nos últimos cinco anos, o crescimento orgânico anualizado de ETFs de títulos foi de 19% nos EUA e de 24% na Europa, em comparação a 16% e 14% em ações, respectivamente.²³

Tradicionalmente, o mercado de títulos era uma confederação descentralizada de mesas de negociação que processavam ordens de compra e venda pelo telefone. Essa estrutura de balcão do mercado de títulos é bem diferente quando se trata do mercado de ações, cujos preços são cotados em décimos e as ordens são executadas em milésimos de segundos.

²² Global Business Intelligence da BlackRock, em 31 de dezembro de 2017.

²³ Global Business Intelligence da BlackRock, em 31 de dezembro de 2017.

GRÁFICO 7

É mais caro negociar diversos títulos de mercados emergentes individuais em comparação a um único grande ETF de título de mercados emergentes.

A negociação de títulos de mercados emergentes de mais de 50 países pode ser até 65 vezes mais caro em comparação ao rastreamento de um índice por um ETF.

Fonte: BlackRock, Bloomberg, Barclays, NYSE Arca, em 29 de dezembro de 2017. Apenas para fins ilustrativos.

Historicamente, os investidores compravam e vendiam títulos por meio de corretoras que utilizavam capital do balanço para acumular estoques de títulos. Reformas regulatórias implementadas no mundo todo após a crise financeira causaram profundos desdobramentos para as negociações. As corretoras recuaram quando os participantes de mercado passaram a seguir regras mais rígidas sobre o capital e, ao mesmo tempo, as empresas atingiram índices recordes de endividamento.²⁴

²⁴ BlackRock, "The Next Generation Bond Market", 2017.



Os investidores precisam ser mais prudentes nesse ambiente ao escolher títulos de renda fixa para construir portfólios e gerir riscos. Muitos parecem estar se voltando para ETFs de títulos em um mercado cada vez mais automatizado, que utiliza negociação por meio de agências, um modelo no qual bancos e corretoras localizam e combinam compradores e vendedores.

A BlackRock acredita em um enorme potencial de crescimento para o ETFs de títulos, uma vez que está mais difícil para as instituições acessar títulos. OS ETFs negociados em bolsa são uma alternativa clara.²⁵

Os ETFs de títulos possibilitam a negociação eficiente de pacotes de títulos que, de outra forma, seriam difíceis e caros de acessar individualmente. Um grande ETF de título de alto rendimento dos EUA tende a ser negociado a um spread médio de compra/venda de um centavo, ou cerca de 0,01%, para compra ou venda. Por outro lado, o acesso aos títulos subjacentes de alto rendimento por si só custa entre 0,50% e 0,85%.²⁶ A negociação de títulos de mais de 50 países emergentes pode ser até 65 vezes mais cara do que a de um ETF que acompanha um índice.²⁷

25 EY, "Global ETF Survey 2017: Reshaping around the investor".

26 BlackRock; Bloomberg; o custo médio é uma estimativa de médias compostas de longo prazo e de 20 dias, em 9 de maio de 2018.

27 BlackRock, Bloomberg, Barclays, NYSE Arca, em 29 de dezembro de 2017.

Embora os ETFs de títulos representem menos de 1% dos mercados de títulos globais, persistem os receios de que possam estar associados a questões de liquidez.²⁸ Na verdade, há evidências de que os ETFs podem ajudar a melhorar a descoberta de preços e aumentar a liquidez e a transparência do mercado de títulos.²⁹

A liquidez dos ETFs é incremental para a liquidez do mercado de títulos subjacentes, uma vez que os compradores e vendedores podem compensar suas transações sem ter de negociar necessariamente no mercado subjacente.³⁰ Mesmo em períodos de tensão de mercado, as ações dos ETFs são, no mínimo, tão líquidas quanto os títulos subjacentes do portfólio.³¹ Cerca de 81% dos investidores institucionais de ETFs de títulos dizem que a liquidez é o motivo principal para usar ETFs.³²

28 World Federation of Exchange Database (WFED), BIS (dados do 2º trimestre de 2017), HFR, Cerulli, Simfund (dados de novembro de 2017), iShares GBI (dados de novembro de 2017), Global Heat Map, McKinsey Cube.

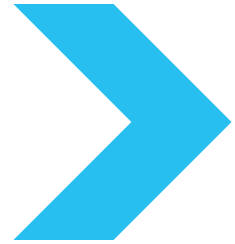
29 The Journal of Portfolio Management, Volume 39 Número 2, “Bond Market Price Discovery: Clarity Through the Lens of the Exchange”, 4º trimestre de 2013.

30 Investment Company Institute, “High-Yield Bond ETFs: A Source of Liquidity”, dezembro de 2015.

31 BlackRock, “ETF Trading in a High-Velocity Market”, março de 2018; BlackRock, “Addressing Market Liquidity: A broader Perspective on Today’s Bond Markets”, fevereiro de 2016.

32 Greenwich Associates, “ETFs: Valuable Versatility in a Newly Volatile Market”, 2º trimestre de 2018.

Conclusão



Os ETFs trilharam um longo percurso desde que o primeiro produto vinculado ao desempenho de grandes ações dos EUA chegou ao mercado em 1993.

Nas últimas duas décadas e meia, parece que os investidores globais reconheceram os potenciais benefícios dos ETFs. Essa tecnologia financeira possibilita uma rica diversidade de exposições de investimento com custo baixo, aliado a transparência e liquidez.

Respalhada pelo crescimento passado, a BlackRock acredita que há um potencial imenso para o futuro, com os ativos globais de ETFs podendo mais do que duplicar e chegar a 12 trilhões de dólares até o fim de 2023.³³ Quatro tendências se alinharam e, juntas, representam um movimento de décadas dos ETFs, o qual a BlackRock acredita ser apenas o começo.

³³ BlackRock; Global Business Intelligence, em maio de 2018.

Informações importantes

Antes de investir, considere cuidadosamente os objetivos de investimento, os fatores de risco, os encargos e as despesas dos fundos iShares. Estas e outras informações podem ser encontradas nos prospectos dos fundos ou, se disponíveis, nos prospectos resumidos, os quais podem ser obtidos em www.iShares.com ou www.blackrock.com. Leia cuidadosamente o prospecto antes de investir.

Investir envolve risco, inclusive a possível perda do principal.

Os riscos de renda fixa incluem taxa de juros e riscos de crédito. Em geral, quando as taxas de juros sobem, há uma redução correspondente no valor dos títulos. O risco de crédito refere-se à possibilidade de o emissor do título não ser capaz de fazer os pagamentos do principal e dos juros. Títulos sem grau de investimento (títulos de alto risco/alto rendimento) podem estar sujeitos a maiores flutuações do mercado, risco de inadimplência ou perda de renda e principal do que títulos de classificação mais alta.

Não há garantia de que o desempenho vá melhorar ou o risco vá diminuir para fundos que buscam estar expostos a certas características de investimento quantitativas (“fatores”). A exposição a esses fatores de investimento pode diminuir o desempenho em alguns ambientes de mercado, talvez por longos períodos. Em tais circunstâncias, um fundo pode buscar manter a exposição a fatores de investimento definidos e não ser ajustado para visar diferentes fatores, o que pode resultar em prejuízos.

Os fundos iShares registrados na Securities and Exchange Commission dos EUA sob a Lei de Empresas de Investimentos de 1940 são distribuídos nos EUA pela BlackRock Investments, LLC (juntamente com suas afiliadas, “BlackRock”). Este material não constitui uma oferta ou solicitação de venda, ou solicitação de oferta de compra de ações de qualquer fundo (e tais ações não serão oferecidas ou vendidas para ninguém) em nenhuma jurisdição onde tal oferta, solicitação, compra ou venda seja ilegal de acordo com as leis de títulos mobiliários da respectiva jurisdição.

Este material não se destina a ser utilizado como uma previsão, pesquisa ou orientação para investimento, nem tampouco como uma recomendação, oferta ou solicitação de compra ou venda de títulos mobiliários nem de adoção de nenhuma estratégia de investimento. As opiniões expressas são da data de publicação deste material e podem mudar à medida que as condições posteriores variarem. As informações e opiniões apresentadas neste documento são provenientes de fontes exclusivas e não exclusivas que a BlackRock considera confiáveis, não são necessariamente totalmente inclusivas e não são garantidas em termos de exatidão. Dessa forma, não há nenhuma garantia de precisão ou confiabilidade, e nenhuma responsabilidade decorrente, de qualquer outra forma, por erros e omissões (inclusive responsabilidade perante qualquer pessoa em virtude de negligência) é aceita pela BlackRock, seus diretores, funcionários ou agentes. Este material pode conter informações

“premonitórias” que não são de natureza puramente histórica. Essas informações podem incluir, entre outras coisas, projeções e previsões. Não há nenhuma garantia de que as previsões feitas se tornarão realidade. Fica a critério exclusivo do leitor depender das informações deste material.

Transações com ações de ETFs resultam em comissões de corretagem e geram consequências tributárias. Todas as empresas de investimento regulamentadas são obrigadas a distribuir ganhos do portfólio aos seus acionistas. A diversificação e a alocação de ativos podem não proteger contra riscos de mercado ou perda de capital.

As ações de ETFs iShares podem ser compradas e vendidas durante o dia na bolsa por meio de qualquer conta de corretagem. Não é possível resgatar ações individuais do ETF. No entanto, é possível resgatá-las diretamente de um ETF por meio de participantes autorizados, em grandes unidades de criação/resgate. Não existe garantia de que um mercado ativo de negociação das ações de um ETF seja desenvolvido ou mantido.

Os valores apresentados com o símbolo \$ referem-se ao USD, exceto quando indicado de outra forma.

Este material se destina à distribuição apenas a clientes profissionais (conforme definido nas regras da Financial Conduct Authority ou da MiFID) e investidores qualificados, e não deve ser utilizado por outras pessoas.

Emitido pela BlackRock Investment Management (UK) Limited, autorizado e regulamentado pela Autoridade de Conduta Financeira. Escritório registrado: 12 Throgmorton Avenue, London, EC2N 2DL, Inglaterra. Tel.: 020 7743 3000. Registrado na Inglaterra sob o n.º 2020394. Para a sua proteção, as chamadas telefônicas são geralmente gravadas. BlackRock é nome comercial da BlackRock Investment Management (UK) Limited.

Emitido na Holanda pela filial de Amsterdã da BlackRock Investment Management (UK) Limited: Amstelplein 1, 1096 HA Amsterdam, fone: 020 - 549 5200.

Para investidores qualificados na Suíça, este material será disponibilizado e direcionado exclusivamente a investidores qualificados, conforme definido na Swiss Collective Investment Schemes Act (Lei de Esquemas de Investimento Coletivo da Suíça), de 23 de junho de 2006, e eventuais emendas.

Capital em risco. O valor dos investimentos e seu retorno podem cair ou subir e não é garantido. Você pode não receber de volta a quantia inicialmente investida.

Desempenho passado não é um indicador confiável de resultados atuais e futuros, e não deve ser o único fator de consideração ao selecionar um produto ou estratégia.

As mudanças nas taxas de câmbio entre moedas podem fazer com que o valor dos investimentos

aumente ou diminua. A flutuação pode ser particularmente marcada no caso de um fundo de maior volatilidade, e o valor de um investimento pode cair rápida e substancialmente. Os níveis e a base do imposto podem mudar de tempos em tempos.

As pesquisas contidas nesse documento foram assumidas e podem ter sido modificadas pela BlackRock para seus próprios objetivos. Os resultados dessa pesquisa só estão sendo disponibilizados incidentalmente. Os pontos de vista expressos não constituem orientação sobre investimentos ou qualquer outra orientação e estão sujeitos a mudança. Eles não refletem necessariamente os pontos de vista de qualquer empresa do Grupo BlackRock ou de qualquer parte da mesma e não são feitas garantias quanto à sua precisão.

Este documento possui fins apenas informativos e não constitui uma oferta ou convite a nenhuma pessoa para investir em qualquer fundo da BlackRock, tampouco foi preparado com relação a alguma oferta dessa natureza.

As informações fornecidas aqui não devem ser vistas como consultoria fiscal nem jurídica. Os investidores devem conversar com seus contadores para obter informações específicas sobre sua situação fiscal. Investir envolve risco, inclusive a possível perda do principal. Investimentos internacionais envolvem riscos, inclusive riscos associados a moeda estrangeira, liquidez limitada, menor regulamentação governamental e possibilidade de uma volatilidade substancial devido a condições políticas, econômicas ou outros tipos de condições adversas. Esses riscos muitas vezes são maiores para investimentos em mercados emergentes, mercados em desenvolvimento ou mercados de capitais menores.

© 2018 BlackRock, Inc. Todos os direitos reservados. BLACKROCK, BLACKROCK SOLUTIONS, iSHARES, BUILD ON BLACKROCK, SO WHAT DO I DO WITH MY MONEY e o logotipo em "i" estilizado são marcas comerciais registradas e não registradas da BlackRock, Inc. ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em qualquer outro lugar. Todas as demais marcas comerciais pertencem a seus respectivos proprietários.

109317-EN-MAY18-EMEA

Deseja saber mais?

 blackrock.com

BLACKROCK®

LAI0918L-528436-1812123